

Governo já busca uma alternativa para compensar alta do petróleo

Diretor do Banco Central diz que qualquer frustração de receita sempre foi e será compensada

• **BRASÍLIA.** O chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, disse ontem que se não houver reajuste dos combustíveis, o Governo vai compensar de alguma forma o impacto da alta da cotação internacional do óleo na conta petróleo — onde é contabilizada a diferença entre o preço do petróleo no mercado internacional e o cobrado no país. Como o preço internacional está muito alto, o Governo brasileiro absorve o gasto a mais da Petrobras para não ter que reajustar o valor do combustível. Nos últimos quatro meses, a conta petróleo registra déficit de cerca de R\$ 400 milhões. Por enquanto, o valor é computado no balanço da estatal, mas se a alta do produto se mantiver por muito tempo o Governo terá de assumir o prejuízo ou repassá-lo ao consumidor.

— Qualquer frustração de receita sempre foi compensada com outras medidas e não será desta vez que será diferente — disse.

Segundo Lopes, uma das medidas que podem ser adotadas é um esforço extra para aumento da arrecadação. ■